

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Rio Casca Energética S.A. e suas
controladas**

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Rio Casca Energética S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Casca Energética S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rio Casca Energética S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	426	1	9.824	-
Adiantamento a fornecedor	4	-	-	10.222	-
Impostos a recuperar		13	-	13	-
Outros		74	-	277	-
Total do ativo circulante		513	1	20.336	-
Não circulante					
Investimento	5	205.212	-	-	-
Imobilizado	6	-	-	185.670	-
Total do ativo não circulante		205.212	-	185.670	-
Total do ativo		205.725	1	206.006	-

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
			(não auditado)		(não auditado)
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar		46	-	264	-
Impostos e contribuições a recolher		9	-	72	-
Obrigação com aquisição de investimento	7	27.400	-	27.400	-
Total do passivo circulante		27.455	-	27.736	-
Não circulante					
Obrigação com aquisição de investimento	7	27.400	-	27.400	-
Total do passivo não circulante		27.400	-	27.400	-
Patrimônio líquido					
Capital social	9	151.064	14	151.064	-
Prejuízos acumulados	9	(194)	(13)	(194)	-
Total do patrimônio líquido		150.870	1	150.870	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		205.725	1	206.006	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética .S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
		(não auditado)		(não auditado)	
Receita operacional líquida		-	-	-	-
Custo de geração de energia		-	-	-	-
Lucro bruto (prejuízo)		-	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas		-	-	-	-
Resultado com equivalência patrimonial	9	(184)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(46)	-	(235)	-
		(230)	-	(235)	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(230)	-	(235)	-
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		94	-	101	-
Despesas financeiras		(45)	-	(45)	-
		49	-	56	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(181)	-	(179)	-
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	10	-	-	(2)	-
		-	-	(2)	-
Prejuízo do exercício		(181)	-	(181)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(181)	-	(181)	-
		(não auditado)		(não auditado)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(181)	-	(181)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)		14	-	(13)	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)		14	-	(13)	1
Aumento de capital	9.a	498.450	(498.450)	-	-
Integralização do capital social	9.a	-	151.050	-	151.050
Prejuízo do exercício		-	-	(181)	(181)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		498.464	(347.400)	(194)	150.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(não auditado)	(não auditado)	
Prejuízo do exercício		(181)	-	(181)	-
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Resultado de equivalência patrimonial	5	184	-	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Impostos a recuperar		(13)	-	(13)	-
Adiantamento a fornecedor	4	-	-	(10.222)	-
Outros		(74)	-	(277)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		46	-	264	-
Impostos e contribuições a recolher		9	-	72	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(29)	-	(10.283)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital na controlada	5	(40.369)	-	-	-
Aquisição de ativos	2.5	(110.227)	-	(110.227)	-
Adições de imobilizado	6	-	-	(20.643)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(150.596)	-	(130.870)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital social	9	151.050	-	151.051	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		151.050	-	151.051	-
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		425	-	9.824	-
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1	1	-	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		426	1	9.824	-
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		425	-	9.824	-
Informações complementares					
Aquisição de ativos - sem efeito caixa		54.800	-	54.800	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Casca Energética S.A. (“Sociedade” ou “Casca”) é uma Sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a participação em outras Sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em sociedades que possuem como objeto atividades relacionadas a exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

A Sociedade foi constituída em 14 de março de 2007 e sua sócia majoritária é o Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A Sociedade possui controle direto na empresa Janaúba Holding S.A. (“Janaúba”) e indireto nas empresas Janaúba I Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 1”), Janaúba II Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 2”), Janaúba III Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 3”), Janaúba IV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 4”), Janaúba V Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 5”), Janaúba VI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 6”), Janaúba VII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 7”), Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 8”), Janaúba IX Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 9”), Janaúba X Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 10”), Janaúba XI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 11”), Janaúba XII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 12”), Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 13”), Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 14”), Janaúba XV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 15”), Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 16”), Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 17”), Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 18”), Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 19”) e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 20”), que detém autorização para exploração de parques solares, no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 1	50,00	8465/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 2	50,00	8466/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 3	50,00	8467/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 4	50,00	8468/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 5	50,00	8469/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 6	50,00	8470/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 7	50,00	8471/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 8	50,00	8472/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 9	50,00	8473/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 10	50,00	8474/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 11	50,00	8475/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 12	50,00	8476/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 13	50,00	8477/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 14	50,00	8478/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 15	50,00	8479/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 16	50,00	8480/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 17	50,00	8481/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 18	50,00	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 19	50,00	8483/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba 20	50,00	8484/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

A Sociedade atua como interveniente anuente no contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) entre Janaúba 13, 14, 15 e 16 e a Tradener (comercializadora de energia) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/07/2022	31/12/2041
Comercializadora de energia	01/07/2023	30/06/2043

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, dividendos a receber e contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

O ativo imobilizado da Sociedade é composto pelo custo de aquisição de projeto de geração solar com previsão de entrada em operação em Julho de 2022. A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

A mais valia apurada pela Sociedade entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida na aquisição de ativos, é amortizado conforme a vida útil dos itens pelos quais foram gerados. A amortização da mais valia de ativos adquiridos será amortizada na demonstração do resultado, abaixo do lucro operacional quando da entrada de operação da usina.

d) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

d) Investimentos--Continuação

Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais.

Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

i) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

j) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

k) Arrendamento

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. A renovação dos contratos, tanto de edificações quanto de equipamentos, se dará mediante a vontade entre as partes.

A Sociedade adota como política o registro do IFRS16 é a partir do momento que a Sociedade tem o direito de uso sobre o ativo. Na Sociedade o início da mensuração se dará durante o primeiro trimestre de 2021.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2020	2019
Janaúba Holding S.A.	100%	0%

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.5. Aquisição de ativos

Em 17 de julho de 2020 a Companhia assinou o Acordo de Compra e Venda de Ativos, relacionado aos ativos denominados Janaúbas. Nos termos pactuados a contraprestação pelos ativos adquiridos foi de R\$ 165.027, dos quais R\$ 54.800 tem seu pagamento diferido como divulgado na Nota 7.

Os ativos e passivos adquiridos como parte dessa aquisição foram mensurados pelo custo de aquisição e a contraprestação pelos ativos equivale aos seus valores justos na data de aquisição.

Dada suas características, a Sociedade adquirida não possui inputs ou outputs, esta aquisição se caracterizou como uma 'aquisição de ativos' ao invés de uma 'combinação de negócios', conforme demonstrado no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios ("CPC 15"). Os ativos das Janaúbas passaram a ser integralmente incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade a partir da data de aquisição.

A aquisição de ativos está demonstrada a seguir:

Contraprestação na aquisição do ativo	
Valor pago no fechamento da aquisição	110.227
Obrigação para pagamento ao vendedor do ativo (nota 7)	54.800
<hr/> Total da contraprestação para aquisição do ativo (custo de aquisição do projeto)	<hr/> 165.027
Valor contábil dos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição	(281)
<hr/>	
Mais valia atribuída ativo na data da aquisição	<hr/> 165.308

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	(não auditado)		(não auditado)	
Caixa e depósitos bancários	426	1	817	-
Aplicações financeiras	-	-	9.007	-
Total	426	1	9.824	-

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
			(não auditado)		(não auditado)	
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	9.007	-
			-	-	9.007	-

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Arrendantes	-	-	10.222	-
	-	-	10.222	-

Os adiantamentos a fornecedores são para garantir a regularização dos terrenos para instalação das usinas e sem controle sobre o uso da terra.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)
Janaúba Holding S.A.	100,00%	0,00%	39.904	-	(184)	-	39.904	-	(184)	-
Mais valia				-	-	-	165.308	-	-	-
Total					(184)	-	205.212	-	(184)	-

Na controladora, a movimentação

Controlada	Saldo de Abertura	Equivalência patrimonial	Aquisição de investimento	Aumento de Capital	Saldo 2020
Janaúba Holding S.A.	-	(184)	(281)	40.369	39.904
Mais valia	-	-	165.308	-	165.308
Total	-	(184)	165.027	40.369	205.212

Principais informações sobre as controladas:

	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido
Janaúba Holding S.A.	39.904	4	39.904

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Movimentação do imobilizado do consolidado

	<u>Em curso</u>	
	<u>Bens em andamento</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2018 (Não auditado)	-	-
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-
Aquisição de ativos (Nota 2.5)	165.027	165.027
Adições	20.643	20.643
31 de dezembro de 2020	185.670	185.670
Total em:		
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-
31 de dezembro de 2020	185.670	185.670

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Obrigação com aquisição de investimento

Na aquisição dos ativos do projeto de Janaúba, a Sociedade acordou em reter o montante de R\$ 54.800 referente a parcela vinculada ao custo de construção. Conforme cláusulas contratuais do acordo de Compra e Venda de ativos, a parcela diferida condicionada aos custos de construção, será paga em 3 parcelas sendo a última vinculada a data de entrada em operação do ativo. Para mensuração da obrigação para pagamento ao vendedor, foram consideradas premissas descritas no contrato de aquisição relacionados ao custo a incorrer pela construção da usina fotovoltaica versus a capacidade instalada esperada de geração do parque de geração.

8. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e parcialmente integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 498.464 (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1), dividido em 7.120.727.851 (sete bilhões, cento e vinte milhões, setecentas e vinte e sete mil, oitocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 era dividido em 13.564 ações).

Em 24 de novembro de 2020, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 407.400, com a emissão de 5.820.000.000 (cinco bilhões, oitocentas e vinte milhões) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Até 31 de dezembro de 2020, os acionistas integralizaram R\$ 60.000.

Em 22 de outubro de 2020, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 71.000, com a emissão de 1.014.285.715 (um bilhão, quatorze milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quinze) de ações, sem valor nominal. Esse aumento de capital está totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2020.

Em 28 de julho de 2020, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 20.050, com a emissão de 286.428.572 (duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e setenta e dois) de ações, sem valor nominal. Esse aumento de capital está totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2020.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2020	2019
		(não auditado)
Corrente		
Imposto de renda	2	-
Contribuição social	-	-
Total com despesas de impostos	<u>2</u>	<u>-</u>

Todas as controladas da Sociedade calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de lucro presumido.

A Sociedade apurou imposto de renda e contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir na controladora:

	2020	2019
		(não auditado)
Prejuízo antes de imposto de renda e contribuição social	<u>181</u>	<u>-</u>
% do imposto (*)	<u>24%</u>	<u>24%</u>
Base de imposto de renda e contribuição social	4	-
Amortização de ágio		
Equivalência patrimonial	<u>(44)</u>	<u>-</u>
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>2</u>	<u>-</u>

(*) Aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por investida, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal. A Sociedade não apurou lucro tributável em 2020 e em 2019.

11. Transações com partes relacionadas

Não foram realizadas transações com partes relacionadas durante o exercício de 2020. Não houve remuneração para administração em 2020.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	2020		2019	
	A valor justo por meio de resultado		A valor justo por meio de resultado	
Ativos financeiros				(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	426		1	
	426		1	

	Consolidado			
	2020	2020	2019	2019
	A valor justo por meio de Resultado	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	9.824	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	-	10.222	-	-
	9.824	10.222	-	-

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
		(Não auditado)
Contas a pagar	46	-
Obrigação com aquisição de investimento	54.800	-
	54.846	-
	Consolidado	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
		(Não auditado)
Contas a pagar	264	-
Obrigação com aquisição de investimento	54.800	-
	55.064	-

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

(a) Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

(b) Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	9.824	-

(Não auditado)

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Derivativos

Durante o exercício de 2020, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

13. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 01 de março de 2021.